

**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS
EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)**

VIGDESATRES

ARVOREDO/SC

Setembro de 2022

Prefeito(a) Municipal

NEURI MENEGUZZI

Vice-Prefeito(a)

EVANDRO CARLOS MOCELIN

Secretário(a) Municipal de Saúde

IVANIR ANTONIO ARALDI

Secretário(a) Municipal da Agricultura, e Meio Ambiente

DIEGO PICOLLI

Secretário(a) Municipal de Infraestrutura e Obras

ROBERTO NARDINO

Secretário(a) Municipal de Assistência Social

MARLOVA SOMENSI ZANCANARO

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

ALBINO JUNIOR DEMARTINI

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	10/10/2022	Elaboração do Plano	Albino Junior Demartini
Revisão 1	10/07/2023	Revisão	Albino Junior Demartini
Revisão 2	15/08/2023	Aprovação	Conselho Municipal de Saúde
Revisão 3			

2. Compartilhamento do Plano

O compartilhamento do Plano se dará através do Site da Prefeitura <https://arvoredo.atende.net/cidadao/pagina>

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	Ivanir antonio Araldi	saude@arvoredo.s.c.gov.br	49-33563600

Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitaria)	Albino Junior Demartini	vig.sanitaria@arvoredo.sc.gov.br	49-33563624
---	-------------------------	--	-------------

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. Albino Junior Demartini
Colaboradores
I. Flavio Spagnolo
II. Renata Gandolfi
Revisores
I. Janete Paravizi Bianchin
II. Ivanir Antonio Araldi

Sumário

Apresentação	5
1.1 Objetivo Geral	6
1.2 Objetivos Específicos.....	6
2. Marco legal e normativo	6
3. Caracterização do Município.....	9
3. 1 Aspectos Socioeconômicos	9
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	10
3.3 Atividades Econômicas	10
3.4 Características físicas	10
3.4.1 Clima e Pluviometria.....	10
3.4.3 Pedologia.....	11
3.5 Saúde.....	12
3.7 Assistência Social	12
3.8 Segurança.....	13
3.9 Obras	13
4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos	13
5. Gestão de Risco em Desastres	14
5.1 Granizo, Ventos Fortes, Alto Volume de Chuva, Deslizamentos e Alagamentos....	16
5.2.1 Atuação de gestão do risco na ocorrência de Desastres.	16
5.2.2 Resposta	18
5.2.3 Recuperação	20
6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.	21
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)	21
6.2 Sala de situação.....	21
7. Informações à população	22
8. Capacitações.....	22
9. Referências	23

Apresentação

No Brasil, assim como em outros países, há uma tendência de crescimento dos desastres de origem natural (como as inundações, secas e deslizamentos) e tecnológicos (químicos e radioativos, por exemplo) e de seus impactos humanos (incluindo os impactos sobre a saúde), ambientais e materiais. Paralelamente a esse crescimento, observa-se que o tema dos desastres vem ganhando cada vez mais espaço nas agendas de governos e da sociedade de modo geral, num esforço de estarmos cada vez mais preparados para reduzir os seus riscos e principalmente os seus impactos.

Os desastres são variados e muitas vezes imprevisíveis, mas sua recorrência ao longo dos anos permite identificar tipos mais frequentes e municípios e regiões mais afetados. No entanto, mesmo que possamos identificar e caracterizar os desastres, é importante observar que cada um deles tem uma particularidade em relação ao tipo de evento, sua complexidade, ao tamanho da área afetada e às características da população exposta, bem como diferentes condições socioambientais presentes no território, que podem afetar de formas variadas a saúde das populações.

A gestão de risco de desastres exige um processo de antecipação, planejamento e preparação para resposta, envolvendo os diferentes setores e esferas de governo (municipal, estadual e federal), assim como a sociedade organizada e as comunidades suscetíveis. Nesse processo, a organização governamental do município, envolvendo os seus diferentes setores, é de fundamental importância, já que situações de desastres ocorrem no território e o município é o primeiro respondedor.

Diante do exposto, este Plano busca estabelecer os fluxos a serem observados para a organização da resposta dos órgãos Municipais de Arvoredo/SC quanto a situações de Emergência em Saúde Pública (ESP), o Plano possui como escopo levantar, avaliar e indicar as ações capazes de reduzir os impactos em todo o ciclo do desastre (antes, durante e pós-desastre), avaliando a exposição da população e dos profissionais de saúde às doenças e aos agravos, dos danos à infraestrutura de saúde e outros impactos que porventura venha a causar. A dinâmica apresenta os dados para contato de atores ou setores estratégicos para a execução das ações.

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

Plano busca estabelece os fluxos a serem observados para a organização da resposta dos órgãos Municipais de Arvoredo/SC quanto a situações de Emergência em Saúde Pública (ESP), o Plano possui como escopo levantar, avaliar e indicar as ações capazes de reduzir os impactos em todo o ciclo do desastre (antes, durante e pós-desastre), avaliando a exposição da população e dos profissionais de saúde às doenças e aos agravos, dos danos à infraestrutura de saúde e outros impactos que porventura venha a causar. Este Plano apresenta os dados para contato de atores ou setores estratégicos para a execução das ações.

1.2 Objetivos Específicos

Este Plano busca estabelece os fluxos a serem observados para a organização da resposta dos órgãos Municipais de Arvoredo/SC quanto a situações de Emergência em Saúde Pública (ESP), com foco nas ações voltadas a reduzir impactos nos desastres.

2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.

- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional , acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. Caracterização do Município

3. 1 Aspectos Socioeconômicos

Arvoredo é um município brasileiro do Estado de Santa Catarina, Mesorregião Oeste Catarinense, Localiza-se a uma latitude 27°04'28" sul e a uma longitude 52°27'21" oeste, estando a uma altitude de 362 metros. Sua população estimada em 2010 era de 2256 habitantes.

O município de Arvoredo localiza-se na microrregião Oeste de Santa Catarina, congregando a região da AMOSC – Associação dos Municípios do Oeste Catarinense.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Município de Arvoredo/SC possui IDH 0,715 (censo 2010).

3.3 Atividades Econômicas

No município de Arvoredo predominam o cultivo de grãos, bovinocultura, suinocultura e avicultura.

Na avicultura a capacidade de alojamento é de 1.116.000 aves/mês; na suinocultura é de 104.000 cabeças. Outro destaque é o leite, com uma produção de 700 mil litros/mês. O rebanho bovino é constituído por mais de 9 mil cabeças. Na agricultura os principais produtos agrícolas cultivados em nosso município, de acordo com o valor bruto da produção, obedecem a seguinte classificação: milho, soja e feijão. Na pecuária os principais rebanhos agropecuários de arvoredo são: avicultura, suinocultura e bovinocultura (leite e corte).

3.4 Características físicas

3.4.1 Clima e Pluviometria

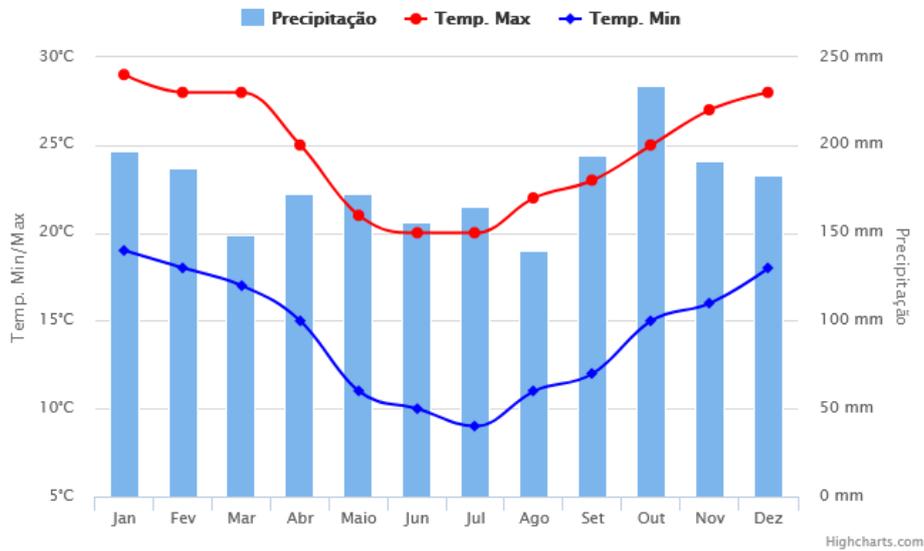
Os dados apresentados abaixo representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados, sendo possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias do Município de Arvoredo/SC. Dados obtidos através do site

Clima Tempo. Disponível em:
<https://www.climatempo.com.br/climatologia/4555/Arvoredo-sc>

Acesso em 03 de novembro de 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	19°	29°	197
Fevereiro	18°	28°	187
Março	17°	28°	149
Abril	15°	25°	172
Maio	11°	21°	172
Junho	10°	20°	156
Julho	9°	20°	165
Agosto	11°	22°	140
Setembro	12°	23°	194
Outubro	15°	25°	234
Novembro	16°	27°	191
Dezembro	18°	28°	183

3.4.3 Pedologia

Como ponto turístico tem, Camping Primavera localizado em Linha Alegre, Camping Recanto Prainha de Arvoredo e Lago de três PCH das Hidrelétricas situadas no Município. “Latitude: S 27° 04’27” “Longitude: W 52° 27’21” Altitude: 362 metros do nível do mar.

Área física: O município de Arvoredo tem uma área territorial de 96,8 km² Área Urbana: 1,20 km² Área Rural: 95,6 km² * Fonte IBGE Limites do Município: Norte: Xanxerê Sul: Seara Leste: Xavantina e Seara Oeste: Xaxim e Chapecó.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Hidrografia: Arvoredo faz parte da bacia do Rio Uruguai, sendo dividido pelo rio Irani. Rio: Irani. Afluentes: Sanga Tupi, Lajeado Leão, Lajeado Rosário e Lajeado Voltão.

Clima: O clima do Município é temperado, de ambiente úmido. Temperatura média anual: superior aos 20° C Temperatura máxima: 38°C. Temperatura mínima: 03°C

Topografia: O relevo do município caracteriza-se pelo Planalto Catarinense, Oeste do Estado, formado por terrenos bastante acidentados. A cidade está localizada em terreno de forma irregular em margem baixa, cercada pelo rio Irani, onde faz divisa, de grande altitude.

3.5 Saúde

A Secretária de Saúde está situada na rua Rua Sete de Setembro, 115 Centro de Arvoredo/SC, telefone 49-3356-3600. O Município apresenta uma Unidades Básicas de Saúde, a Unidade Básica de Saúde Padre Lidio Martineli que está localizado na Rua Sete de Setembro, 115, centro de Arvoredo/SC. Os atendimentos de Emergência são realizados através de convênios com os Hospitais São camilo (Seara/SC), Hospital Regional do Oeste (Chapecó/SC), Materno Infantil (Chapecó/SC).

3.7 Assistência Social

A Assistência Social de Arvoredo está localizada na Rua do Salto 145, Centro, telefone 3356-3012.

Com o desenvolvimento de programas como o: PAIF- Programa de Atenção Integral a Família. O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é oferecido em todos os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e tem como objetivo apoiar as famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

O trabalho social com famílias é realizado no âmbito do PAIF. É um conjunto de procedimentos realizados com o objetivo de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de uma família. Este trabalho estimula as potencialidades das famílias e da comunidade, promove espaços coletivos de escuta e troca de vivências.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

E presta serviços como o: SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que tem varias oficinas como de Crochê, Costura, Tricô, Capoeira entre outros.

Os responsáveis da Assistência Social do município de Arvoredo São:

Marlova Zancanaro - Diretora de Assistência Social

Renata Gandolfi e Maikon Matoso - Assistente Social

Camila Lorenzetti - Coordenadora de Assistencia Social

Bianca Mocellin – Psicóloga

3.8 Segurança

Arvoredo dispõe da Delegacia de Polícia Municipal. Rua da Paria 110, Centro, telefone (49) 3452-8672.

Responsáveis pela delegacia municipal o comandante do Grupamento do município de arvoredo, Policial Militar, Sargento Wendel Silveira de Ávila, contato pelo fone (49) 991351880; Pela Policia Civil, a Agente de Policia Civil Tatiane Jost Simonetti, contato pelo fone (49) 999774753;

3.9 Obras

A Secretária Municipal de Infraestrutura e obras está localizada na Rua João Batista Meneguzzi, S/N, Centro, telefone 3356-3026.

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

4.1. Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE – Anexo XX)	Breve relato
-----------------	---	---------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

07/2014	1.3.2.1.4 Chuvas Intensas	Chuvas intensas em um curto espaço de tempo, sem registro de vítimas ou danos patrimoniais.
07/2015	1.2.2.0.0 Enxurrada	Chuvas intensas em um curto espaço de tempo, sem registro de vítimas ou danos patrimoniais.
11/2020, 12/2021 e 04/2021	1.4.1.1.0 Estiagem	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, não houve interrupção do abastecimento de água no perímetro urbano, na área rural tendo que ser abastecida por caminhões Pipa, havendo prejuízos no setor da agricultura.
06/2022	1.3.2.1.3 Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo, causando danos a telhados, veículos e plantações

5. Gestão de Risco em Desastres

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Em 2022, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o Servidor Albino Junior Demartini, alocado na Vigilância Sanitária.

00. Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades que buscam evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Etapa	Fase	Objetivo
Reconstrução.	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

5.1 Granizo, Ventos Fortes, Alto Volume de Chuva, Deslizamentos e Alagamentos.

Segundo a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE), <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>, define desastre de;

Granizo, caracteriza-se por precipitação de pedaços irregulares de gelo;

Tempestade, Coluna de ar que gira de forma violenta e muito perigosa, estando em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. Essa coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa um rastro de destruição pelo caminho percorrido;

Vendaval, Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região; Chuvas Intensas, São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.);

Deslizamentos, São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras;

Alagamentos, Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e conseqüente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.

5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de Desastres.

5.2.1 Redução de riscos



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	<p>Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).</p> <p>Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp.</p>	Albino Junior Demartin Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
Mitigação	<p>Informar a população para que procurem locais seguros durante a tempestade.</p>	Albino Junior Demartini do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
Preparação	<p>Repassar os alertas recebidos do VIGIDESASTRES Estadual para os grupos de Whatsapp cadastrados no Município (grupos de idosos, Agentes de Saúde, grupos de Pais de estudantes entre outros).</p> <p>Divulgar nas Redes Sociais do Município os alertas recebidos.</p>	Albino Junior Demartini do Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	<p>Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual;</p> <p>Caso haja pessoas desabrigadas, deverão ser criados abrigos no Ginásio do Centro de Esportes cultural e Lazer, devendo inicialmente serem realizadas vistorias para verificar se os abrigos cumprem as exigências sanitárias no que se refere aos cuidados com alimentação, água, resíduos sólidos e efluentes sanitários, entre outros;</p> <p>Também deverá ser disponibilizadas equipes médicas (incluindo saúde mental) equipes de enfermagem, vigilância sanitárias para os trabalhos diários nos abrigos, enquanto perdurar a situação de emergência;</p> <p>Caso sejam recebidas doação de alimentos, deverá ser verificadas as condições dos alimentos, quanto a procedência, acondicionamento, validade, entre outros;</p> <p>Fiscalização das condições</p>	Albino Junior Demartini Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	<p>operacionais do sistema de abastecimento de água, exigindo da concessionária a demonstração documental da regularidade da operação da ETA e da potabilidade da água destinada ao consumo da população;</p> <p>Fiscalização da qualidade da água retirada de fontes alternativas de abastecimento e destinada ao consumo da população;</p> <p>Caso o fornecimento de água venha a ser interrompido, deverá ser feita a distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% para tratamento da água proveniente de fontes alternativas,</p> <p>Realizar ações educativas quanto ao manuseio e armazenamento adequado de água, limpeza e desinfecção de reservatórios e tratamento intradomiciliar por meio do uso do hipoclorito de sódio 2,5%;</p> <p>Caso a Unidade Básica de Saúde seja atingida: os pacientes deverão ser redirecionados para outras Unidades de atendimento parceiras na região e deverá ser buscado meios para que se reestabeleçam as atividades o quanto antes;</p> <p>Caso algum dos estabelecimentos que armazenam, comercializam, manipulam e forneçam medicamentos, materiais, produtos médico-hospitalares e insumos farmacêuticos que seja</p>	
--	---	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	<p>afetado pelo Granizo, deverá ser realizada inspeção, para verificar a integridade dos insumos, bem como promover imediata remoção e destino final adequado dos produtos que tenham sido expostos a esta situação;</p>	
--	--	--

5.2.3 Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	<p>Planejar ações preventivas de futuros agravos;</p> <p>Avaliar a estrutura física e funcional da unidade de saúde;</p> <p>Realizar o controle de qualidade sanitária de serviços e produtos destinados ao consumo;</p> <p>Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres</p>	<p>Albino Junior Demartini ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	especialmente no caso de abrigos; Articular e acompanhar a previsão do tempo e ameaças de alertas junto à Defesa Civil;	
--	--	--

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPIL).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes (Quadro 00) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

00. Lista de representantes da SMS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail
Ivanir Antonio Araldi	3356-3600	saude@arvoredo.sc. gov.br
Albino Junior Demartini	3356-3624	vig.sanitaria@arvor edo.sc.gov.br
Juceli Stela Caovila Alberti	33563609	saude@arvoredo.sc. gov.br
Jose Maria Caovila Cardoso	3356-3603	atendimentosaude@ arvoredo.sc.gov.br
Leila Piccoli	3356-3605	Sistemas.saude@arv oredo.sc.gov.br

7. Informações à população

Informações à população serão disponibilizadas através das redes sociais do Município e através do site <https://arvoredo.atende.net/cidadao/pagina>

8. Capacitações

Serão realizadas capacitações disponibilizadas pelo Estado de Santa Catarina e pelo Município de Arvoredo/SC.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

9. Referências

GUIA de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbdf1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>. Acesso em: 7 nov. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. Censo 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc> Acesso em 07 de novembro de 2022.

Clima Tempo. Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/4584/cordilheiraalta-sc> Acesso em 03 de novembro de 2022.

PRODUTOS por Estado - Setorização de Riscos Geológicos. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5390.html>. Acesso em: 7 nov. 2022.

SISTEMA Integrado de Informações sobre Desastres. Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/>. Acesso em: 7 nov. 2022.

CLASSIFICAÇÃO e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade). Disponível em: <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf> Acesso em: 7 nov. 2022.

Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

(Listar os equipamentos e máquinas para manutenção e obras)

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Trator de Pneus	2	Garagem Municipal
Caminhão Truck	4	Garagem Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Retroescavadeira	3	Garagem Municipal
Caminhão Toco	2	Garagem Municipal
Escavadeira Hidráulica	2	Garagem Municipal
Trator de Esteira	1	Garagem Municipal
Motoniveladora	2	Garagem Municipal
Pá Carregadeira	1	Garagem Municipal
Rolo Compactador	1	Garagem Municipal

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)
Defesa Civil Municipal	Flavio Spagnolo	49-3356-3009 / 49 99117-4657
Polícia Civil	Delegada de Polícia Civil Tatiane Jost	190 / (49) 999774753



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARVOREDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Simonetti	
Polícia Militar	Sargento Wendel Silveira de Ávila,	190 / (49) 991351880
Bombeiros	Corpo de Bombeiros Voluntários de Seara	193 / (49) 3452-8910
Secretário de Obras	Roberto Nardino	49 3356-3026 / 49 999327931
Secretário da Saúde	Ivanir Antonio Araldi	49-3356-3608 / 49 99834-3410
Secretária da Assistência Social	Marlova Somensi Zancanaro	49 3356-3012 / 49 999023818
Secretária da Educação	Ana Sczesny	49 3356-3038 / 49
Secretário da Agricultura e Meio Ambiente	Diego Picolli	49 3356- 3008 / 49 98831-8412
Camara de Vereadores	Vladinei Milkievisk	49 3356-0002
Prefeitura Municipal	Fabiana Moretto Lorenzet	49 3356-3000
Secretário de Urbanismo	Celso Giachin	49 3356-3013 / 49 99955-5618



ATA N° 65	REUNIÃO CONSELHO DE SAÚDE;	Data: 15/08/2023 Início: 14:00 Término: 15:00 Local: Sala de Fisioterapia da UBS
-----------	----------------------------	---

Assuntos Abordados CMS: APRESENTAÇÃO DAS CAMPANHAS EDUCATIVAS, APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO VIGIDESASTRES, INFORMES SOBRE O ACESSO AVANÇADO E INFORMES SOBRE CIRURGIAS ELETIVAS.

Reuniram-se no dia quinze de agosto de 2023 de maio de dois mil e vinte e três, os membros do Conselho Municipal de Saúde. A fisioterapeuta e conselheira da saúde Marília Meneguzzi, saudou a todos os conselheiros e agradeceu a presença dos demais conselheiros. Juceli Caovilla Albertti Diretora De Saúde também saudou e agradeceu a todos. Marília explicou as ações que estão sendo realizadas sobre o “AGOSTO DOURADO” mês dedicado ao fortalecimento da amamentação, destacou a realização do chá da tarde destinado as gestantes, mães que amamentam com seus bebês e profissionais da saúde. A palestra foi realizada pelas enfermeiras Andreia Cristina Dallagnoll e Camila Trevisan Saldanha, ambas especialistas em amamentação. O Fiscal Sanitário Albino Demartini Junior apresentou o Plano VIGIDESASTRES, plano busca estabelecer os fluxos a serem observados para a organização da resposta dos órgãos Municipais de Arvoredo/SC quanto a situações de Emergência em Saúde Pública (ESP), o Plano possui como escopo levantar, avaliar e indicar as ações capazes de reduzir os impactos em todo o ciclo do desastre (antes, durante e pós-desastre), avaliando a exposição da população e dos profissionais de saúde às doenças e aos agravos, dos danos à infraestrutura de saúde e outros impactos que porventura venha a causar. A dinâmica apresenta os dados para contato de atores ou setores estratégicos para a execução das ações. Os conselheiros tiram as dúvidas, reafirmaram a importância e aprovaram por unanimidade o Plano VIGIDESASTRES do município de Arvoredo, SC.

Na sequência a Assistente Social e conselheira Janete explicou sobre o Acesso Avançado, que é método que está sendo implantado na Unidade Básica de Saúde, com o mote “fazer o trabalho de hoje, hoje” o acesso avançado permite que as agendas dos profissionais da atenção básica permaneçam abertas, sendo mantido o agendamento

Marília M. Meneguzzi, Ana Heszny, Gracieli Caovilla, Bianca Macellin, Thalove Zanconato, Gracieli M. Alves, Gene Domini, Pâmela T. Trentin Meneguzzi

Gracieli M. Alves

para puericultura, pré natal, cuidados continuados e procedimentos médicos. Todo o processo de acompanhado e monitorado pela Tutora Vanessa Bender profissional que fez o treinamento junto com a Diretora De Saúde Juceli. A Diretora de Sáude Juceli informou sobre a realização de cirurgias eletivas, onde estão sendo realizadas as de cataratas e as ortopédicas de média complexidade, Juceli justificou a ausência do gerente Ivanir Araldi que tinha outro compromisso. Não tendo mais nada a declarar encerro essa ata que passa a ser assinada por mim e pelos demais presentes.

Juete Zanolin, Juceli Alberti, Marilio M. Romensi
Cina Iszerny, Gracieli Casella, Bionca Macellin
Maílove Zanconato, Graciele M. Alves Genedomenzi Giaretta
Juete Trentin Meneguizzi, Denira P. Simoni.